

Primeira Visita à Unidade Cultural - Museu Catavento

Matheus Novaes - 9365974

Amanda Cecilia - 9795928

Bruno Quintino - 9795981

Museu Catavento - Acesso

- Endereço: Avenida Mercúrio, Parque Dom Pedro II, s/n - Brás, SP, 03003-060
- Aberto de Terça a Domingo, das 9h às 16h (permanência até as 17h)
- Entrada: R\$ 10,00 (entrada gratuita às terças)
- Estacionamento: Até 4 horas R\$ 15,00 - Adicional por hora R\$ 5,00 (carro)

Museu Catavento - Descrição Física

- A estrutura foi construída entre os anos de 1911 a 1924. Teve como primeiro nome o Palácio da indústria. E possuindo uma área total de 8.000 m².
- Teve como principal função inicial um local de exposições para a indústria, e posteriormente foi sede de uma assembleia legislativa em 1947, uma delegacia de polícia em 1970 e sede da prefeitura de São Paulo em 1992.
- A estrutura passa a sediar novamente exposições em 2007, quando o governo de São Paulo transfere o Museu Catavento para ela, mas, desta vez, com temáticas voltadas a ciência e tecnologia.

Museu Catavento - Infraestrutura

- Acessibilidade para pessoas com deficiência motora
- Contém suporte para as necessidades básicas (banheiro e refeitório)
- Disposição adequada dos equipamentos
- Espaço adaptado para locomoção de pessoas com deficiência visual
- Falta de acessibilidade aos experimentos para pessoas com deficiência visual e auditiva

Museu Catavento - Conceitos Físicos

- Nesta unidade cultural, podem ser trabalhados diversos conceitos, como:
 - Eletricidade (corrente elétrica, força eletromotriz e energia elétrica)
 - Magnetismo (ímãs, indução magnética, bobinas e solenoides)
 - Mecânica (momento linear, momento de inércia, Leis de Newton, mecanismos mecânicos e fluidos)
 - Calorimetria e Termometria (calor específico, medição de calor)
 - Ondas (ondas sonoras)
 - Óptica (espelhos e lentes)

O Museu e a Proposta

- Missão e visão do Museu
 - Ensinar por meio de exposições interativas
 - Divulgar a ciência, tecnologia e cultura
 - Experimentar e Refletir
- Proposta com foco na obra “A casa maluca”
 - Por que focar numa atividade apenas?
 - Encontro entre a missão/visão do museu, consideração dos conhecimentos prévios dos visitantes e ampliação conceitual



A proposta - A casa maluca

- Como é a casa?
 - Espaço disposto num plano diferente do plano do museu
 - Possui diferentes elementos que possibilitam experiências sensoriais aos visitantes
 - Tudo na casa parece agir de modo contrário ao INTUITIVO



A proposta - A casa maluca

- Elemento foco: A “sombra” (silhueta masculina) que há em uma das paredes dessa casa
- **A atividade:**
 - Permitir que o visitante experimente: A ideia é que a pessoa tente permanecer encostado na sombra sem se desequilibrar.
- **A reflexão:**
 - Lançar as questões principais:
 - De acordo com suas concepções atuais, por que é tão difícil se equilibrar?
 - Quais conceitos físicos poderiam ser observados nessa atividade?

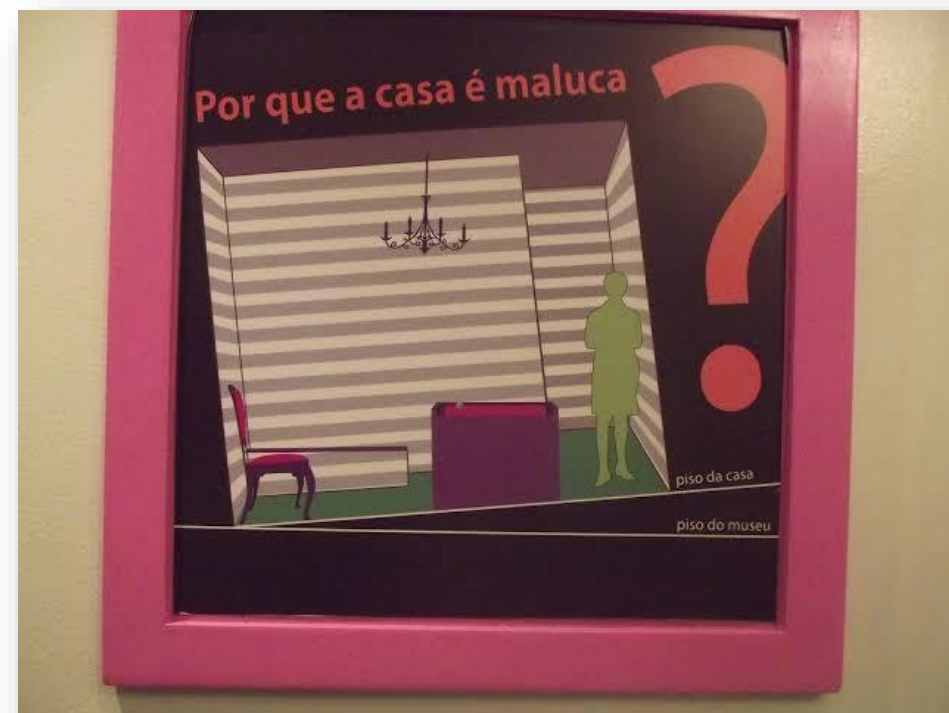
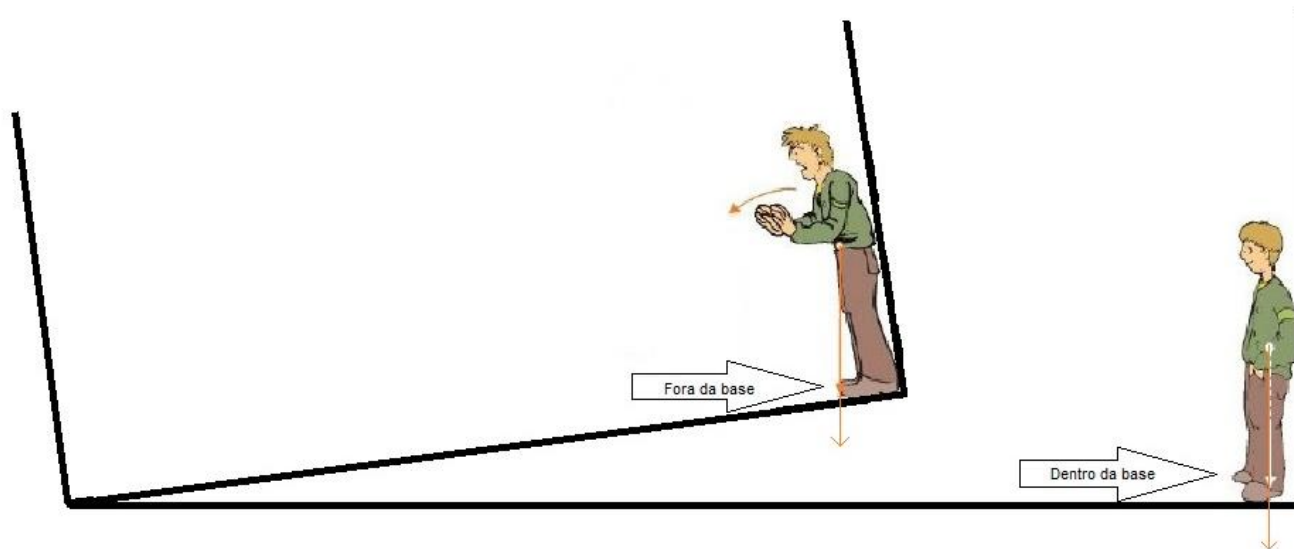


A proposta - A casa maluca

- **Os conceitos**

- Diagrama de forças

- Centro de massa e centro de gravidade



A proposta - A casa maluca

- Como e onde esses conceitos poderiam ser tratados?
 - Utilizar de elementos trazidos durante a reflexão, baseada nos conhecimentos prévios dos visitantes, para iniciar a discussão das questões iniciais sob o ponto de vista CIENTÍFICO
 - Pode ser um exercício a ser feito no próprio local, ou, pensando numa aplicação dessa sequência para uma turma do ensino básico, após a visita ao museu, na sala de aula.
- **A retomada as questões iniciais**
 - Conceitos científicos já discutidos
 - Voltar as questões iniciais e propor a si mesmo novas respostas/soluções
 - Exercício de ampliação conceitual: propicia a capacidade de explicar um mesmo fenômeno corriqueiro sob diferentes perspectivas